



PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

VOTO DE PROTESTO

Numa região arquipelágica como é os Açores, as ligações aéreas são essenciais para aspetos como sejam, as questões sociais, culturais e económicas.

Na Ilha de Santa Maria registou-se nos últimos anos um grande investimento, quer público, quer privado no setor do turismo, tendo por base a expectativa de aumento de ligações aéreas ao exterior, com o natural aumento do fluxo de passageiros, expectativas que em 2021, não só foram goradas, como, se registou a certeza de diminuição de passageiros, desde logo com o fim dos encaminhamentos gratuitos para os passageiros não residentes.

A questão da acessibilidade aérea à ilha de Santa Maria, debatida já há algum tempo, sofreu em 2021 um grande retrocesso, seja com a assunção por parte do Governo Regional do potenciar da centralidade do Aeroporto de Ponta Delgada, logo em detrimento de outros Aeroportos como o de Santa Maria, seja com a decisão de acabar com os encaminhamentos gratuitos para passageiros não residentes, situação que afeta a coesão Regional e prejudicará sobremaneira a ilha de Santa Maria, que para o seu necessário desenvolvimento, urge de discriminações positivas e não negativas.

Com o novo caderno de encargos para o transporte aéreo inter-ilhas, as novas obrigações de serviço público acabaram com os

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'S' and 'P' logo, and a signature that appears to be 'J'.

encaminhamentos gratuitos inter-ilhas para passageiros não residentes, o que vai provocar relevantes quebras no turismo da ilha de Santa Maria, atendendo a que 80% dos voos estão concentrados na gateway de Ponta Delgada.

Se associada a outro vil ataque à coesão regional como foi o fim da linha amarela, que impede o acesso de passageiros e mercadorias por via marítima de e para Santa Maria a todo o restante arquipélago, que sem qualquer audição das entidades locais foi liminarmente decidido pelo Governo Regional, constituirão ambas as decisões uma tempestade perfeita para o já de si débil tecido empresarial mariense, e para os marienses de uma forma geral. Promover a coesão regional, como se exige da governação, é decriminar com a dotação do reforço de incentivos, condições e acréscimos para quem mais precisa, no sentido de harmonizar e não retirar de quem já menos tem, para com menos ficar.

Esta é uma questão demasiado importante e as consequências que dela advirão, são demasiado relevantes, para que a Assembleia Municipal de Vila do Porto, em representação do povo de Santa Maria, não lavre o seu protesto, exigindo a necessária reversão do aludido.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Protesto:

A Assembleia Municipal de Vila do Porto, protesta de forma veemente, contra o fim dos encaminhamentos gratuitos para passageiros não residentes, o que para além da inaceitável desigualdade que constitui, enviezando os princípios autonómicos, provocará uma substancial quebra de passageiros no aeroporto de Santa Maria, potenciando um decréscimo na atividade turística da ilha e conseqüente quebra de empregos, agravando ainda mais o problema da fixação de jovens e da

regressão populacional, cavando ainda mais o fosso entre os marienses e os cidadãos de outras ilhas da Região Autónoma dos Açores, em vez do inverter.

Que do presente Voto de Protesto seja dado conhecimento à Presidência do Governo Regional dos Açores e à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Vila do Porto, 28 de dezembro de 2021

Os membros da Assembleia Municipal

Agostinho André de Melo
Jaime B
Tilipim
Isidro Sousa
V. M.
J. M.
Rafael
J. M.